



Biblioteca Flutuante: incentivando o hábito da leitura.

Fellipe Manuel Da Rocha Gomes¹, Martiônia Matos Monteiro² e Lauro Roberto Do Carmo Figueira³

endo em vista a carência do hábito da leitura entre os alunos da educação básica de hoje, principalmente os da escola pública, os bolsistas do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) da Universidade Federal do Oeste do Pará, atuantes na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Júlia Gonçalves Passarinho, organizaram um projeto intitulado “Biblioteca Flutuante”, a fim de estimular a leitura e a cultura individual dos estudantes. A ideia motriz do projeto foi trazer para a sala de aula livros de prosa longos com a finalidade de instigar os jovens a ler um livro até o fim e depois compartilhar com os colegas a história, criando, inclusive, uma espécie de leitura coletiva. O nome Biblioteca Flutuante deriva do fato de trazermos da própria biblioteca da escola exemplares no gênero Novela (por ser mais longo que um conto e mais curto que um romance) e os colocarmos à disposição da escolha do aluno, concedendo-lhe a permissão de levar o livro para casa a fim de prosseguir com sua leitura, pois a estrutura da Biblioteca na escola estava comprometida. Ao final de duas semanas, nós, bolsistas do PIBID, realizamos a socialização das leituras e fizemos anotações a respeito de cada aluno durante sua comunicação oral, analisando aspectos que assinalassem a qualidade do seu desempenho. Os resultados não foram animadores: apenas três alunos concluíram seus livros por completo, metade da sala não quis participar da atividade de socialização por motivos de timidez e a grande maioria sequer leu o suficiente. Diante disto, foi possível constatar o completo descaso diante desse aspecto tão relevante para o letramento e a aprendizagem do estudante. Não há incentivo direto por parte do corpo docente, e, fora da sala de aula, os alunos parecem não se sentir atraídos pelo mundo da literatura. O projeto aparentemente estimulou uma pequena porcentagem a se interessar pela leitura, mas é visível o quanto nossa educação ainda precisa agir neste ponto se deseja formar cidadãos letrados, cultos e pensantes.

Palavras-chave: biblioteca-flutuante; leitura; letramento.

¹ Acadêmico do VIII Semestre do curso de Letras da Universidade Federal do Oeste do Pará e bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. E-mail: fellipemanuel@yahoo.com.br

² Acadêmica do VIII Semestre do curso de Letras da Universidade Federal do Oeste do Pará e bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência.

³ Professor Doutor da Universidade Federal do Oeste do Pará. E-mail: laurocf@yahoo.com.br